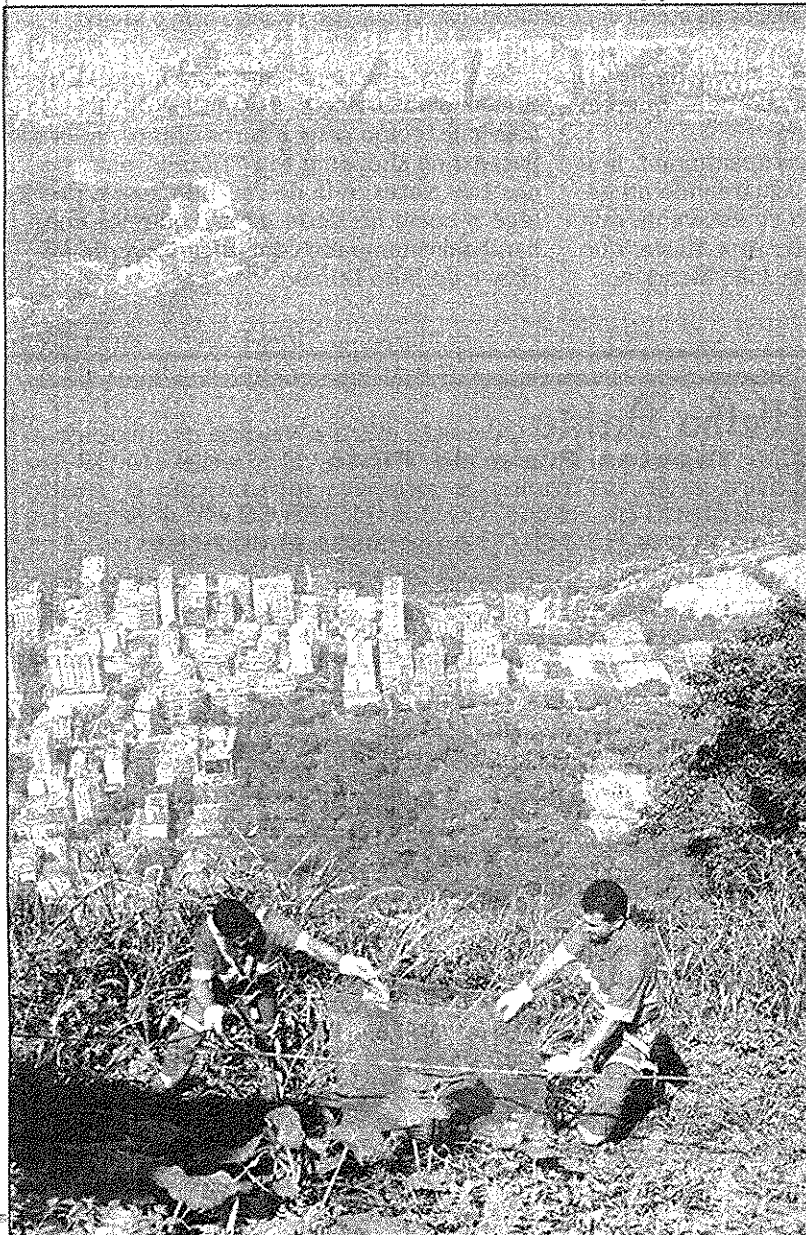


Garis têm de usar técnica de alpinismo para retirar lixo de encosta do Corcovado

Trabalho para a remoção de uma tonelada e meia de detritos continua hoje

Divulgação/Jeovar de Lima



GARIS ALPINISTAS utilizam cesta improvisada para levar o lixo da encosta

• Para retirar 600 quilos de lixo da encosta do Morro do Corcovado, ontem, três garis da Comlurb tiveram que se virar como alpinistas. Para alcançar o local onde o lixo estava concentrado, eles usaram cordas que ficavam presas ao corpo. A sujeira é tamanha que o trabalho não terminou. Hoje, os garis voltam ao local com garfos de limpeza para retirar cerca de uma tonelada e meia de lixo, misturado na terra. A limpeza desta encosta nunca tinha sido feita e o lixo acumulado foi jogado por visitantes e comerciantes do Cristo Redentor. Segundo o diretor do Parque Nacional da Tijuca, Pedro da Cunha Menezes, os comerciantes que jogaram o lixo foram multados.

Comlurb remove 1.800 quilos de lixo do parque por semana

A operação durou todo o dia, porque os garis Alberto da Conceição Couto, Luiz Carlos de Oliveira Silva e Carlos Alberto da Silva tinham que recolher o lixo em pequenas cestas improvisadas. Do estacionamento do Cristo, passando pela Ala Sul da encosta, até o local onde havia mais lixo, cada viagem demorava quase 30 minutos. Na volta, os garis tinham de se equilibrar nas trilhas com o peso dos cestos. O penhasco onde estavam tem uma altura superior a 500 metros. Segundo o diretor da Comlurb Jorge Otero, que também participou da operação, são retiradas do Parque Nacional da Tijuca 1.800 quilos de lixo industrial por semana. ■